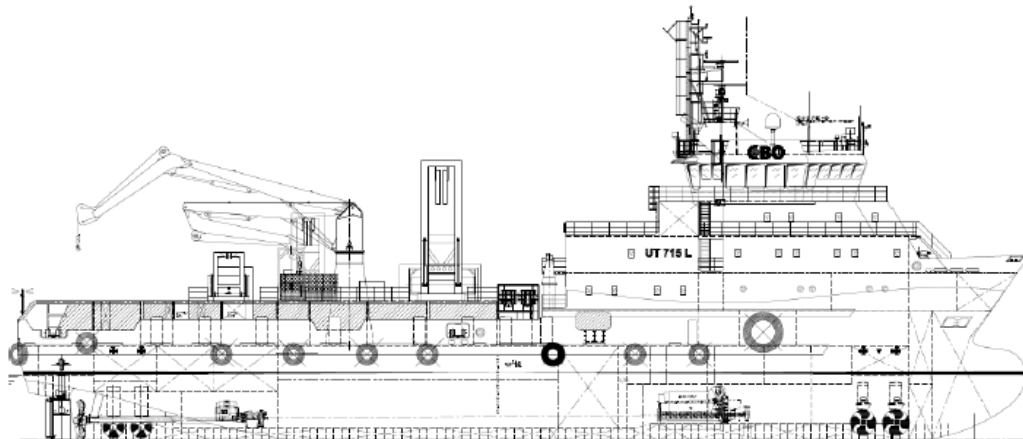


CBO Isabella

Informações para a imprensa



**O RSV “CBO Isabella” inicia operações para
a Petrobras junto com a Deep Ocean.**

14 de maio de 2009

O RSV “CBO Isabella” inicia operações para a Petrobras junto com a Deep Ocean.

Rio de Janeiro e Niterói – 14/05/2009 - O navio “CBO Isabella” será batizado e entregue para iniciar operações em cerimônia realizada no dia 14/05/2009, no Espaço Cultural da Marinha, às 18h.

É um navio de apoio marítimo do tipo RSV, será o 15º navio da frota da CBO. Vai atender a Petrobras em operação conjunta com a Deep Ocean Subsea Services, empresa com sede na Noruega, especializada em operações subaquáticas, uma empresa do grupo *Trico Marine*.

A madrinha do novo navio será a primeira dama do Estado do Rio de Janeiro, Sra. Adriana Ancelmo Cabral.

O “CBO Isabella” é um navio de apoio marítimo tipo RSV (Remote Operated Vehicle Support Vessel), destinado às operações de manutenção e inspeção que usam ROVs operado por controle remoto. É dotado de DP2 (posicionamento dinâmico com redundância).

O navio foi construído no Estaleiro Aliança que tem seis outros navios semelhantes em construção.

O presidente da CBO e do Estaleiro Aliança, Luiz Maurício Portela, destaca a parceria com a Deep Ocean que amplia as operações da CBO no segmento de suporte a operações subaquáticas. A CBO é a empresa de apoio marítimo com melhor índice de excelência operacional, dentre 25 outras empresas deste segmento, na avaliação anual divulgada pela Petrobras, em 29/03/2009.

Itens para operações submarinas

O “CBO Isabella” foi construído para acomodar até 45 pessoas e dispõe de uma sala especial de operações ROV/Surveyor. As operações em até três mil metros de profundidade serão realizadas com os seguintes equipamentos:

- guincho, para lançamento/recolhimento de *transponders*, perfilador de velocidade e correntômetro com pórtico *A-frame*, com cabos que atingem até 3.000 m de profundidade.
- pórtico A-Frame, com capacidade mínima de 10t SWL, para trabalho em conjunto com o guincho de 10 ton.
- ROV (*Remote Operated Vehicle*) de intervenção, com guincho e pórtico *A-frame* de lançamento/recolhimento do ROV, para operações até 3.000 m de profundidade.
- ROV de observação, com guincho e pórtico *A-frame* para lançamento/recolhimento do ROV, para operações até 1.000 m de profundidade.

- guindaste de convés tipo “Knuckle Boom”, com capacidade de 10 t a 20 m, para operações até 100 m de profundidade, equipado com célula de carga e indicador de comprimento de cabo.

CARACTERÍSTICAS do CBO Isabella	
Tipo de Embarcação	RSV
Comprimento Total (m)	76,7
Comprimento Lpp (m)	68,2
Boca (m)	17,0
Pontal (m)	7,0
Calado máximo (m)	5,9
Porte Bruto (t)	2.900
MCP - Motor Principal (BHP)	2 x 3.150
Impelidores Laterais (BHP)	4 x 800
Velocidade (Nós)	14

Navios em construção

Além dos seis navios já contratados e em construção a CBO planeja a construção de outros 20 navios de apoio marítimo para atender a demanda anunciada pela Petrobras de 146 embarcações de apoio marítimo.

Atualmente estão em construção os seguintes navios:

CBO Carolina – entrega prevista – setembro de 2009;

CBO Anita - entrega prevista - janeiro de 2010;

CBO Bianca – entrega prevista – maio de 2010;

CBO Ana Luisa - entrega prevista – junho de 2010;

CBO Alessandra – entrega prevista – outubro de 2010

CBO Renata – entrega prevista – novembro de 2010.

Operação marítima

A CBO vem mudando o perfil das suas operações marítimas desde 2005, quando passaram a integrar a frota os navios CBO Guanabara e CBO Chiara. Atualmente opera nas atividades de suprimento, manuseio de âncoras, engenharia submarina, proteção ambiental (oil recovery) e flotel. Atua num mercado em que competem as maiores empresas mundiais de apoio marítimo e é avaliada pela Petrobras como empresa líder em excelência operacional.

CBO e Estaleiro Aliança

A CBO – Companhia Brasileira de Offshore – e o Estaleiro Aliança são empresas brasileiras do Grupo Fischer. A CBO está em operação desde 1978. Sua frota é formada por 15 navios de apoio marítimo, incluindo o “CBO Isabella”. A sede da CBO é no Rio de Janeiro e a Base de Operações está em Macaé (RJ). O Estaleiro Aliança, que foi adquirido em 2004, está instalado em Niterói (RJ).

O Grupo Fischer, acionista controlador das empresas, autorizou o plano de expansão do estaleiro e da frota da CBO, com investimentos no valor de US\$ 896,5 milhões, parte financiado com recursos do FMM (Fundo de Marinha Mercante) e parte com recursos próprios.

Em setembro de 2008, o Departamento do Fundo de Marinha Mercante concedeu prioridade ao plano de expansão que compreende a construção e 20 novos navios, a expansão do Estaleiro Aliança, a implantação de uma indústria metal-mecânica em São Gonçalo e a expansão da Base da CBO, em Macaé.

Desde 1999, os investimentos da CBO reativam estaleiros no Estado do Rio de Janeiro para construção de navios tecnologicamente sofisticados. Primeiramente foram construídos três PSVs, pioneiros no processo de recuperação da indústria naval no Rio de Janeiro, permitindo que o Estaleiro Promar (Aker Promar e agora STX Brasil Offshore) se preparasse para as encomendas que se seguiriam.

Em 2004, a CBO adquiriu o controle do Estaleiro Ebin, que passou a se chamar Estaleiro Aliança.

Mais informações: Ivan Leão / Ivens Consult – Ivan@ivens.inf.br – cell 21 9979-4486

*Discurso do presidente da CBO
Luiz Maurício Portela*

Rio, 14 de maio de 2009.

Entrega e batismo da embarcação RSV “CBO ISABELLA”.

**Senhor Sérgio Cabral Filho, Governador do Estado do Rio de Janeiro,
Senhor Eduardo Paes, Prefeito do Município do Rio de Janeiro,
Senhor Jorge Roberto Silveira, Prefeito do Município de Niterói,
Senhora Aparecida Passinet, Prefeita do Município de São Gonçalo,
Senhora Adriana Ancelmo Cabral, madrinha da embarcação “CBO Isabella”,
Senhora Maria do Rosário Fischer, Presidenta do Conselho de Acionistas do Grupo Fischer,
Senhorita Isabella Fischer Fernandes, que gentilmente nomeou essa embarcação,
Senhoras Bianca Fischer de Moraes, Alessandra Fischer de Souza Santos e Renata Fischer Fernandes, acionistas do Grupo Fischer,
Senhor Wilson Carlos Carvalho, Secretário de Governo do Estado do Rio de Janeiro, nosso ex funcionário que muito nos ajudou na consolidação da CBO.
Autoridades presentes,
Senhoras e Senhores,**

Estamos aqui reunidos para o batismo e entrega da embarcação “CBO Isabella” o décimo quinto navio da frota da CBO. A sua construção foi financiada pelo BNDES com recursos do Fundo de Marinha Mercante.

O RSV “CBO Isabella” representa um novo marco nas operações da empresa. Marca o início da parceria entre a CBO e a Deep Ocean para atender a Petrobras no apoio as operações de construções submarinas. Uma parceria que muito nos engrandece.

Desejamos agradecer e homenagear a madrinha do “CBO Isabella”, Sra. Adriana Ancelmo Cabral, primeira dama do Estado do Rio de Janeiro, que muito nos honrou com a aceitação do nosso convite para ser a madrinha e protetora da nossa embarcação.

Desejamos agradecer também a Senhorita Isabella Fischer Fernandes por emprestar seu nome para batizar esse novo navio.

Não existe maior símbolo de otimismo que o batismo de um novo navio que será entregue para operações de apoio à prospecção de petróleo no nosso país. Navio construído no Brasil e operado por brasileiros.

O RSV “CBO Isabella” significa à ampliação da nossa atividade no segmento de apoio as construções submarinas. É o nosso terceiro navio especializado no suporte aos veículos submarinos de operação remota.

É o décimo quinto navio da CBO, uma frota totalmente construída no Estado do Rio de Janeiro.

A CBO e o Estaleiro Aliança são empresas nascidas e sediadas no Estado do Rio de Janeiro que se mantém fiéis ao projeto de desenvolvimento sócio-econômico do nosso Estado.

Apesar das constantes ofertas e incentivos especiais oferecidos, escolhemos continuar e realizar integralmente no Estado do Rio de Janeiro o nosso plano de expansão, com investimentos da ordem de US\$ 890 milhões sendo parte financiada com recursos do Fundo de Marinha Mercante e parte com nossos próprios recursos.

Esse plano de expansão representa real aumento de emprego e renda no nosso Estado.

Ele compreende a construção de 26 novos navios, a expansão do Estaleiro Aliança, a construção de um novo estaleiro de reparos, a implantação de uma nova e moderna indústria metal-mecânica no Município de São Gonçalo e a expansão da Base de operação da CBO, em Macaé. Tudo aqui no nosso Estado.

Desde 1999, os investimentos da CBO vêm reativando estaleiros no Estado do Rio de Janeiro para construção de navios tecnologicamente sofisticados.

Primeiramente foram construídos três PSVs, pioneiros no processo de recuperação da indústria naval, permitindo que o Estaleiro Promar hoje STX Brasil Offshore se preparasse para as encomendas que se seguiriam.

Em 2004, a CBO adquiriu o controle do Estaleiro Ebin, que passou a se chamar Estaleiro Aliança.

A empresa mantém o compromisso com seus clientes de investir e melhorar seu desempenho. A Petrobras informa hoje no seu site que a CBO foi avaliada como a empresa de Navegação de Apoio Marítimo de melhor índice de excelência operacional, no ano de 2008. Competindo com 25 outras empresas, entre elas líderes mundiais nesse mercado.

Essa é uma conquista especialmente importante para a CBO e para o Estado do Rio de Janeiro.

É uma conquista da equipe da CBO, que acabou de completar 30 anos. É uma conquista que atesta também a qualidade da construção naval executada no Estaleiro Aliança, que completa um total de seis navios já construídos. Outros seis já contratados permanecem em construção, demonstrando nossa confiança neste mercado, no petróleo, na Petrobras e no nosso Estado do Rio de Janeiro.

Finalmente não poderia deixar de agradecer a presença do nosso Governador Sergio Cabral, que juntamente com o nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva têm sido os principais responsáveis pelo apoio e crescimento da Construção Naval e da Navegação de Apoio Marítimo no Brasil.

Muito Obrigado.